

INÍCIO DA COLONIZAÇÃO

AULA 1 – FATORES DE COLONIZAÇÃO

- Expedição colonizadora de Martim Afonso de Sousa (1531)

Fatores

- Queda nos lucros com o comércio de especiarias no Oriente
 - ↑ Concorrência
 - Longas distâncias
 - ↑ Custos para a manutenção dos territórios conquistados
 - Ameaça de invasores (franceses e ingleses)
 - Não aceitação do Tratado de Tordesilhas (1494)
 - Expansão da fé cristã
 - Catequização dos índios pelos jesuítas
-

AULA 2 – CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

Fatores

- Garantir a posse da terra contra a ameaça de invasores
- Falta de recursos da Coroa
- Experiência de sucesso nas Ilhas Atlânticas

Características

- Descentralização administrativa
- Recursos particulares
- 15 Capitanias hereditárias e inalienáveis
- Sesmarias: grandes porções de terra que permaneceriam em poder do sesmeiro e seus descendentes desde que eles a cultivassem.
- Donatário: recebedor e senhor de uma capitania com poder administrativo, militar e judiciário.
- Carta de Doação: documento de posse da terra (direito de uso da terra concedido pelo rei)
- Foral: documento com direitos e deveres do donatário

Fracasso: Fatores

- Ausência de centralização político-administrativa
 - Falta de recursos dos donatários
 - Distância da Metrópole
 - Hostilidade indígena
 - Grande extensão territorial
-

AULA 3 – GOVERNO GERAL E CÂMARAS MUNICIPAIS

Governo geral (1549-1572)

- Objetivo: centralização político-administrativa
- Hierarquia
 - Rei
 - Governador geral: nomeado pelo rei
 - Ouvidor mor: justiça
 - Provedor mor: finanças
 - Capitão mor: defesa
- Governo Tomé de Sousa (1549-1553)
 - Fundação de Salvador (1549)
 - 1os jesuítas
 - 1º bispado
 - Desenvolvimento da cana de açúcar
 - 1as cabeças de gado
 - 1os escravos negros
- Governo Duarte da Costa (1553-1558)
 - Revoltas indígenas (BA)
 - Fundação de São Paulo de Piratininga (1554) pelos jesuítas
 - Invasão francesa no Rio de Janeiro (fundação da colônia de França Antártica-1555)
- Governo Mem de Sá (1558-1572)
 - Fundação de São Sebastião do Rio de Janeiro (1565)
 - Expulsão dos franceses (1567)

Câmaras municipais

- Poder político local
- Domínio dos “homens bons” (latifundiários)